

ESPERANÇA

# VITÓRIA

VIDINHA GOMES

A Artesã

04

21

Feedback

Currículo

10

25

Atelier &  
Showroom

Criatividade  
& Inovação

13

27

Imprensa

Estratégia

16

38

Televisão



A  
VITÓRIA  
DA  
ESPERANÇA

“  
 Cresci dentro de uma cesta.  
 Lembro-me de ver a minha  
 mãe tecer e do barulho  
 do pente a bater num dos  
 teares que tínhamos em casa  
 enquanto dormia a sesta.  
 ”

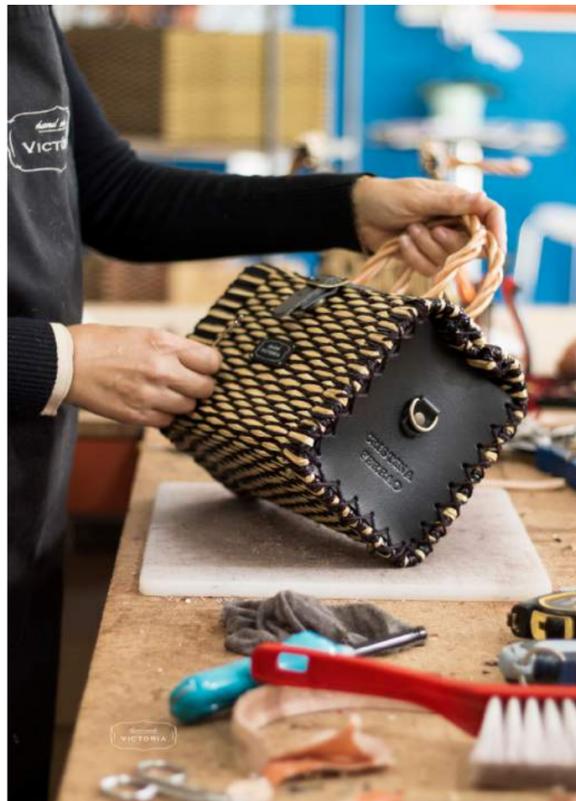
Quando me perguntam “Com que idade aprendeu a tecer?” a minha memória torna-se um nevoeiro. É como perguntarem-me com que idade comecei a gatinhar ou quando disse as minhas primeiras palavras: não existe uma lembrança nitida - apenas aprendi, em tenra idade, e cresci sabendo e melhorando.

A memória de ouvir o pente do tear a bater entre os juncos e o som dos dedos da minha mãe a roçarem entre a juta, ou até mesmo o cheiro a humidade do junco molhado - porque só assim se trabalha com ele - são as minhas primeiras lembranças. Também me lembro, com não mais de 4 anos, subir para cima de um tijolo para ficar à altura do tear e tecer pequenos cantos para as cestas, sabendo que dali a pouco teceria esteiras completas, e ajudar assim os meus pais a pôr mais alguma coisa em cima da mesa. Não havia um único Verão, nas férias da escola, em que não trabalhasse todos os dias a tecer. Se dissessem à Esperança de 4 anos, que nos seus plenos 43 estaria a trabalhar na cestaria, responderia que seria impossível. Trabalhar com calos nas mãos, estar de pé durante horas, levar picadas de agulhas maiores que os meus dedos e ainda andar por aí a apanhar junco ao pleno julho? Pior, trabalhar num emprego nunca antes remunerado e insustentável impossível de assegurar os direitos do trabalhador? Não, obrigada. Iria rir de ironia, achar que estavam todos doidos. Mas talvez seja por isso que agora me sinto tão realizada com o que faço e tão orgulhosa pelo que conquistei. E gostaria de dizer à Esperança de 4 anos: nunca digas nunca, o que hoje não precisas, amanhã podes querer.

Agradeço à minha Avó Vitória por ter insistido com o meu pai nos seus 9 anos a aprender a tecer o junco, e sou grata ao meu pai por ter ensinado a minha mãe e posteriormente a mim e às minhas irmãs esta Arte que permanece na família pelo menos desde 1952 - e atenção: o meu pai era exigente. Reconhecia as suas cestas onde quer que estivessem e não sei se ria ou se chore de felicidade quando me ouço agora a dizer o mesmo!

Mas voltemos atrás, durante toda a minha vida não larguei o tear, e os anos que estive afastada da cestaria, acabei sempre por retornar de livre vontade. No entanto, deparava-me com uma arte incapaz de garantir o sustento, e tanto eu como as minhas 3 irmãs acabámos por abandonar o ofício na primeira oportunidade de uma vida melhor exatamente por essa razão. Daí ter sido tão difícil tomar uma atitude. Mas costuma-se dizer que “A boa filha a casa retorna”, e assim foi.

Quando tomei a decisão de que estava na hora de tirar o projeto da gaveta e revolucionar a cestaria de junco, trabalhava com idosos na Casa da Misericórdia de Porto de Mós - e foi aí que a idade me pesou: com 38 anos ou me conformava com o que tinha, ou dava o salto para um projeto meu, que me fizesse sentir mais realizada. Em pequena apenas fiz a escolaridade até ao 7ºAno. No entanto graças ao RVCC - Novas Oportunidades, nos meus 20 anos tirei o 9ºano e já com mais de 30 tirei o 12º. Mas a realidade era que não tinha qualquer especialização, e quando pensava no que poderia dedicar-me, havia um regresso constante ao passado e um desejo de dar à cestaria um futuro, mesmo com todas as dificuldades que ressoavam. A maior? A desvalorização desta Arte - ainda que tenha vindo a melhorar, a verdade é que ainda hoje são as pessoas de uma faixa etária bastante avançada a trabalhar nisto enquanto um pequeno complemento da reforma, porque as pessoas jovens não conseguem viver da cestaria - diziam todos. Pelo que, se me perguntassem qual é a minha maior Vitória? Ter conseguido que quem trabalha comigo hoje, tem toda a dignidade em termos de mercado de trabalho. Até à data, não era possível um emprego dentro desta área. E hoje somos duas pessoas a desmentir isso.



Em Outubro de 2014 despedi-me de um emprego estável onde trabalhei durante 14 anos, e fundei a Marca Registada Victoria Handmade ainda na casa da minha Avó Vitória no tear dos meus pais: Toino e Manuela. A minha mãe falecera não muitos meses antes de ter resuscitado a nossa tradição de família, fôra a Janeiro de 2014 e a Victoria nascera a Outubro de 2014. O meu pai, apesar de cada vez mais debilitado à medida dos tempos, foi o principal motivador para eu avançar e ajudou-me muito no início, ensinou-me tudo o que sei hoje nesta Arte. Pelo que sim, posso dizer que foram os meus pais que deram luz à Victoria Handmade, e sem dúvida foi uma força que os fez renascer. E sei, da mesma maneira que os olhos do meu pai brilham quando me pergunta se o projeto vai bem, que os olhos da minha mãe teriam exatamente o mesmo orgulho. Parece que ainda consigo ouvir, no fundo da minha memória, a minha mãe sentada sobre um cepo a atar a juta das esteiras enquanto se vira para o meu pai e pergunta: "Oh Toino, achas que vão voltar a usar as Cestas como antigamente tanto se usou?". E penso como gostaria de lhe ter respondido o que sabia ela querer ouvir.

Em 2014 tecia de dia e cosia de noite os primeiros protótipos à muito idealizados na minha cabeça. Comecei por vender no Facebook e desde o primeiro dia o sucesso foi inevitável. Em Abril 2015 dei por mim a abrir uma Empresa de Unidade Produtiva Artesanal: Memórias D'Aldeia Unip. Lda. A partir daqui foi sempre a subir, degrau a degrau, com muito esforço, suor, sangue e dedicação. Nada me foi garantido, fiz sim por garantir. Com o apoio da minha Família, em Maio de 2015 tinha uma porta aberta ao público, um Atelier e Showroom em Porto de Mós, onde vivia há já 25 anos.

Mal sabia a minha Irmã mais velha, Carla, que há primeira oportunidade, a puxaria para isto que muitos disseram ser uma loucura, e quem também nunca diria que iria voltar a trabalhar nesta área. A Maio de 2017, dando por si desempregada com 46 anos, convidei-a a fazer parte integrada no projeto. Foi um dos meus maiores receios, não só sustentar a minha própria família em casa, como a dela com 3 filhos menores. A insegurança era muita, ganhar um ordenado para uma pessoa, era diferente de retirar para duas. Hesitei, mas foi um dos meus maiores sucessos. Conquistei com ela grandes marcos que não seriam possíveis.

Vitória Vitória, a história continua, que a Arte está longe de morrer.





“

Criatividade & Inovação foram a base para o nosso renascimento. Não fazia sentido de outra forma, ou fazíamos diferente, ou não seríamos sustentáveis.

”

Desde o primeiro momento, o objetivo da Marca Victoria Handmade foi valorizar a Arte da Cestaria do Junco que se tornava cada vez mais extinta com o passar dos anos. Não foi um processo fácil, ainda hoje não o é. A desvalorização só por si que o artesanato acarreta já é um obstáculo, mas o valor de uma Cesta de Junco era ainda pior.

O factor de esta Arte ser trabalhada maioritariamente enquanto uma economia paralela não falicitou a chegada da Victoria Handmade ao mercado nacional e apesar de apenas uma cesta ter horas de dedicação - entre 8 a 12 horas - chegámos à conclusão neste projeto que o próprio Artesão é o primeiro a desvalorizar a sua arte e o público habituou-se a fazer o mesmo. Competir com uma economia paralela e valores muito abaixo daquilo que nos era possível fazer de modo a manter o projeto sustentável, não foi péra doce. Sabíamos que para poder-mos vincar, teríamos de ser criativos. E com a criatividade ser diferentes. Não fazia sentido colocar no mercado algo que já existia, e de modo a valorizar o que era nosso desde 1952, tivemos de transportar a Cesta Tradicional Portuguesa para os dias de hoje, para que assim a mulher moderna e cidadã se reve-se a usar a Cesta novamente - e foi aqui que surgiram as Malas de Junco Victoria Handmade.

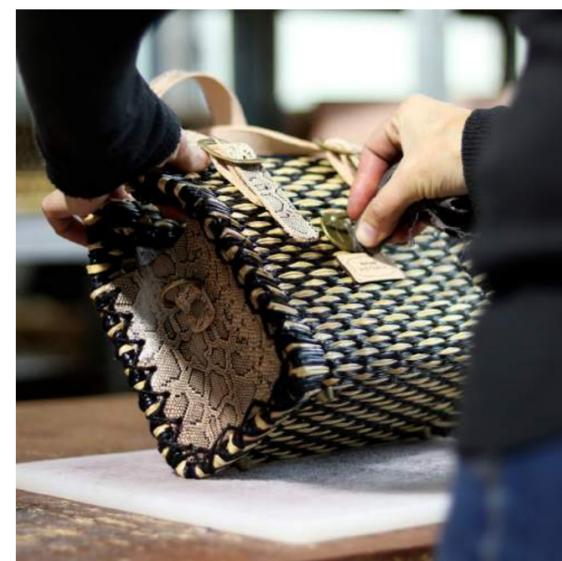
Aliadas à tradição a partir das técnicas ancestrais que ainda hoje se mantêm fidedignas a quando o meu pai me ensinara com apenas 4 anos, o Design e a Contemporaneidade foram a chave do sucesso. A ligação emocional que o público tem quando recorda o quanto usaram a cesta antigamente era óbvia mas não era suficiente, pois poucos são aqueles que se reviam a voltar a usar a cesta, já que os tempos mudaram, as pessoas mudaram e a ceira também teria de mudar.

Ainda assim não era suficiente aliar à tradição a contemporaneidade, tivemos de mudar enquanto um todo, desde ao seu design, à maneira como comunicamos e o que pretendíamos alcançar.

Primeiro, o quão invulgar era o artesão vender o seu próprio produto foi algo que se tornou óbvio logo à partida. A teoria que o artesão tinha de depender de um comerciante para poder vender foi a primeira regra que riscámos. A Victoria Handmade vinga-se no mercado exatamente pelo facto de todas as nossas malas passarem diretamente das nossas mãos, para o público - afinal, quem não gosta do pão quente acabadinho de fazer pelo padeiro?

Segunda regra foi a qualidade associada à Cesta. A realidade era, e é, que quem ainda faz esta Arte, a preocupação de ser perfeccionista não é a regra de ouro. Já na Victoria Handmade, tal é um primórdio nas nossas malas. A qualidade de uma Cesta Victoria Handmade para uma Cesta comum não só é notável, como palpável. Desde o início nos preocupámos em melhorar e apresentar um peça de Alta Qualidade Artesanal. Para tal temos de ser perfeccionistas deste o primeiro processo: a apanha do Junco, a nossa matéria-prima, é apanhada pelas nossas próprias mãos, o que nos permite aproveitar o máximo possível que a natureza nos brinda apesar do forte sol de pleno Junho a Julho. No entanto há que ser seletivas, pois nem todo o Junco é o ideal para trabalhar, já que a planta não pode ser nem demasiado dura, nem demasiado mole - tem de ser apanhada no momento certo, ou caso contrário o resultado final não será o mesmo.

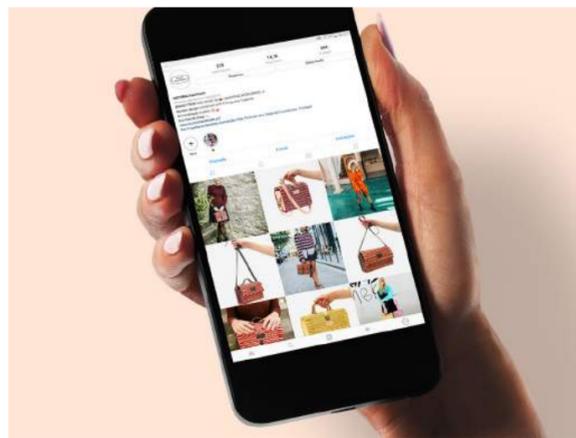
Ainda assim, o que acaba por determinar em muito a qualidade da peça final é a maneira como estendemos o junco para a secagem natural sobre o sol até fim de Agosto. O junco originalmente cresce apenas em terrenos alagadiços silvavelmente e a sua cor é um verde escuro. Apenas podemos trabalhar com ele quando este está seco e de uma cor pérola - só o sol de verão pode fazer este processo, no entanto a maneira como estendemos sobre o terreno para tal em muito influencia a sua secagem e é aqui que, como se diz a bom português, ou vai ou racha. O processo de secagem tem de ser muito bem controlado pois não pode estar nem tempo a mais exposto, nem tempo a menos. E a sorte tem de estar no nosso lado quando se trata do clima, pois caso chova quando o junco está estendido sobre os terrenos a secar, o mesmo acaba por ficar manchado e com uma cor feia para tecer as malas. Este é o primeiro processo de vários, e um dos mais decisivos para um bom resultado final.





A terceira regra e não menos importante, foi dar a conhecer a realidade por detrás desta Arte, de modo a que o público a pudesse valorizar, tínhamos de o tornar consciente do que envolvia a Cestaria de Junco. Neste ponto conseguimos ser muito bem sucedidas, ao associar uma boa imagem de comunicação desde fotos, videos, e todo o poder que as redes sociais nos permitem atingir, a Victoria Handmade facilmente se tornou reconhecida nacionalmente e internacionalmente. De facto, a nossa grande preocupação sempre passou por conseguir transparecer o máximo possível da nossa qualidade através da fotografia e a web, a busca pelos detalhes não passaram só pelo produto em si, mas também pela forma em que nos dávamos a conhecer. Associar a cesta a uma estratégia de Marketing em pleno 2014 não era tão garantido como atualmente em pleno 2019 parece ser e atualmente mais do que nunca, ter boas fotografias que reflitam o produto na realidade é essencial para nos podermos distinguir. As fotos das nossas peças em modelos reais, a viver momentos reais, são as mais apreciadas pelo nosso público e as que nos ajudam a chegar mais longe - afinal, os olhos são os primeiros a comer!





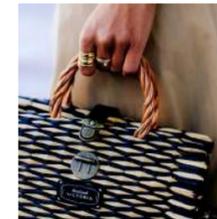
A Victoria Handmade nasceu 3 anos antes do grande boom das marcas fastfashion começarem a dar destaque às cestas, e foram esses 3 anos de bagagem que nos permitiram ter destaque sobre todas as pequenas marcas que surgiram após este boom, e são os 5 anos de experiência que nos permitem estar onde estamos hoje. A nossa estratégia de fazer chegar a tradição aos 4 cantos do mundo tornou-se realidade em pouco tempo. Tendo em consideração as características únicas que a Victoria Handmade transporta, o interesse por parte da imprensa foi um terreno que conseguimos alcançar graças também a todo o trabalho de backoffice. Já tendo saído em revistas nacionais como a Activa, Vogue Portuguesa, Observador, etc, incluindo aparências na televisão desde o "Você da TV", "A Praça" ou "Agora Nós", entre outros, em 2018 tivemos o nosso grande marco lá fora: A Victoria Handmade destacada por 3 vezes, na Vogue Britânia - a Empresa Mãe Oficial da revista - nas edições de Julho, Agosto e Setembro, enquanto a cesta do momento. (descubra mais sobre o que a imprensa diz sobre a Victoria Handmade [aqui](http://aqui).)

A Victoria Handmade já tinha conquistado território internacional anteriormente a isso, tendo clientes finais na Coreia do Sul, Austrália, Grécia, Índia, Estados Unidos e muito mais - graças a todo o trabalho interno a partir da web, o nosso site online é o nosso grande foco: dar o máximo de confiança ao cliente de adquirir as nossas malas online e a melhor experiência virtual possível é algo que diariamente trabalhamos para melhorar, e tal permite-nos dizer sem inseguranças que existe pelo menos uma Victoria Handmade nos 4 Cantos do Mundo. Ainda assim, apesar de não ser o foco, temos uma avaliação muito cretiroiosa no que trata a revender os nossos produtos, já que os mesmos não se enquadram a qualquer tipo de loja sendo que não se trata de um produto vulgar. Apostámos em estar em lojas que fazem a diferença no seu mercado como nós, e atualmente temos duas mãos cheias de lojas que nos representam quer em Portugal, quer em Toronto, Nova Zelandia, França, Pensilvânia, Grécia e outras mais que cumprem a nossa filosofia de trabalho e nos ajudam a chegar ainda mais longe.

Apesar de não haver mãos a medir, e de a viabilidade estar cada vez mais presente no online, de tempos a tempos realizamos feiras que façam sentido para a Victoria Handmade. Em 2016 participá-mos na Vogue Fashion Night de Lisboa, a FIA é também uma das feiras que fazemos questão em marcar a presença onde já fomos destacadas com Menção Honrosa enquanto Arte Contemporânea em 2018 assim como fazemos questão quando possível de marcar a presença em Feiras ligadas ao Design e Contemporâneo pois só assim faz sentido.

Pelo que, o que torna a nossa marca diferente das outras? A sua sustentibilidade, a qualidade, o facto de a pessoa saber que de facto está a adquirir algo único e intemporal, sabendo que a nossa maior preocupação é manter os valores que nos fizeram chegar onde estamos hoje. Estes são aspectos que fazem as pessoas cobiçarem a Victoria Handmade, porque somos mais do que apenas uma marca, criamos desejo e vivências às pessoas. Sentimentos. E quando temos clientes que viajam desde a Nova Zelândia porque o nosso atelier se torna uma paragem obrigatória na sua vinda a Portugal, o nosso coração apenas pode ser grato.

Apesar de a nossa posição no mercado não estar ao alcance de todos e a nossa sustentibilidade se focar numa classe média/alta, sabemos que todos acabam por se rever na Victoria Handmade, pois o valor de uma Peça Victoria Handmade vai para além de apenas um número, e não somos nós que o dizemos, mas sim os nossos admiradores que nos motivam a continuar a trabalhar mais, e melhor.



Olá Victoria, apenas contacto para vos dizer que recebi a minha mala na Segunda-feira e que amei! O design é ótimo e a qualidade excepcional. É uma peça única e apenas a tenha a alguns dias e já recebi imensos elogios!

Muito obrigada,  
Sinceros,  
Rowena, Austrália



Acabei de receber a minha Victoria Handmade com a personalização das minhas iniciais na lateral feita de couro macio, Já sei que será o meu acessório favorito para este Verão! Tão LINDA! Muito obrigada, adorei todo o contacto com a marca! Desde ao serviço personalizado, ao acompanhamentos por e-mails até à entrega da mala! Espetacular!

Rhonda, Canada



Olá! Ontem recebi a minha primeira mala Victoria e tive de vos escrever para que saibam que fiquei absolutamente surpreendida do quão fantástica é! Tão querida e linda. Em mãos consegue ser ainda mais bonita do que esperava! Gostaria de agradecer a todas, à equipa toda, e dizer que fazem um trabalho extraordinário. Tenho a certeza que não será a minha última mala!

Muito obrigada e tenham um ótimo dia!

Niki, Slovénia



Olá Victoria,  
Recebi as minhas malas e não estou admirada de me ter apaixonado por elas! São lindamente bem feitas e cheiram a frescura. Amei as minhas iniciais na lateral da mala.  
Muito especial.

Obrigada! Atentamente,  
Marie, New York City



Absolutamente viciada! Modelos lindos e perfeitos, a aliança perfeita entre a tradição e inovação! Sou fã desde a minha primeira compra! Primeira compra perfeita até ao dia de hoje e atualmente já vou na minha terceira!

Incrível simpatia e atenção.  
Obrigada!

Lídia, Portugal



“  
Outros marcos  
importantes  
na carreira:  
”

“  
Atelier &  
Showroom  
Victoria Handmade  
”

SEGUNDA A SÁBADO: 10H-13H | 14H30-19H30



VOGUE, JULHO 2018

Inspirada na Cesta Tradicional Portuguesa, mas com um toque moderno e cosmopolita, esta marca reúne atitude e património...

- Alice Winters, Vogue Britânica



Designer Profile



**KRIDEMNON**  
A brand of scarves that is inspired by the rich Greek tradition and the Ancient world. Motifs and compositions that are reminiscent of the sea, island breeze, the deep blue, music from the lyre and violin and endless dancing. Pictured is their scarf "La Batalha", made with 100% silk, 70€. Visit [www.kridemnon.com](http://www.kridemnon.com) / Instagram [kridemnon\\_scarf](https://www.instagram.com/kridemnon_scarf)



**VICTORIA HANDMADE**  
Victoria Handmade is the brain child Esperança Vitória who after watching her mother weaving from a young age felt a real sense of importance in carrying on her family's generational tradition. Inspired by the traditional Portuguese basket but with a more modern and cosmopolitan twist, this brand brings together attitude and heritage. Tradition is timeless. Visit [www.victoriahandmade.pt](http://www.victoriahandmade.pt) to shop the full collection.



**THOMASETH**  
Infinite styles for hotels, bars, salons, restaurants, patisseries, sweet shops, bakeries... With a priority for quality and textile innovation whilst retaining the need for sustainable choices. That is the culture and identity of their ready-to-wear (and wash) collection. Visit [www.thomaseth-fashion.com](http://www.thomaseth-fashion.com)



**LOUISA MOODY**  
Louisa Moody focuses on issues surrounding equality and double standards between genders. She uses fashion as activism, aiming to break beliefs on the ideal woman put in place by society. Her designs focus on sex appeal whilst celebrating women and their bodies. Louisa's latest collection is available to buy on her website. Visit [www.louisamoody.com](http://www.louisamoody.com) Instagram [@louisamoody\\_](https://www.instagram.com/louisamoody_)



**PROESTILO**  
Long silk scarves made from the best quality silk that Greece has to offer. Accompanied by packaging that distinguishes itself from just being a scarf. A Proestilo scarf is been considered as a true piece of wearable art. Urban artist Angelos Proestos has created a variety of different collections based on flourishing, colourful and vibrant designs. Visit [www.proestilo.eu](http://www.proestilo.eu)



**MIN KIM**  
Know for her unique vision, story telling and dreamy drapes with a touch of originality, the young creative director Min Kim launched her first collection during Central Saint Martins graduate show. Min Kim focuses on her passion for expressing imagination and identity through her creations to present her entire world. For more information, visit [www.minseonkim.com](http://www.minseonkim.com) and [@minkimmy](https://www.instagram.com/minkimmy) Email [minseon.clare.kim@gmail.com](mailto:minseon.clare.kim@gmail.com)



**BESSIE LONDON**  
Bessie London is an East London handbag and accessories brand that embodies London's 'quirky elegance' with classic structures and modern designs. Their handbags are ideal for working professionals that need a strong practical bag while looking and feeling fabulous. Visit their website [www.bessielondon.com](http://www.bessielondon.com) Instagram [@bessie\\_london](https://www.instagram.com/bessie_london)



**NÓRD BY NÓRD**  
Nórd by Nórd is a Nordic fashion brand crafting simple and delicate luxury. The characteristics of the upcycled hides are enhanced in the pursuit of a balanced approach to fashion. The handmade bags embrace their love for natural materials and exclusivity. Visit [www.noordbynord.com](http://www.noordbynord.com) or follow on Instagram [@noordbynord](https://www.instagram.com/noordbynord)



**POST TRADITION**  
Post Tradition is an Italian brand born in 2016 from an idea of Nicola Damiani and realised with the collaboration of two of his friends - Fabio Rosello, regarding design, and Luisa Ravasi regarding the creativity. Post Tradition creates luxury products that connect the worlds of fashion and design. It is a container for ideas and projects that may take on different forms in the future. Post Tradition's first collection is CHORDA, a multifunctional line of body accessories. Visit [www.post-tradition.com](http://www.post-tradition.com)



**MARGO CARLO**  
Margo Carlo are all about glamorous design and cut. Based in London, they use the finest silks to create their timeless garments. We think these stunning signature kaftan dresses are the 2018 travel essential. Perfect from day to evening, you'll turn heads wherever you go. Visit [www.margocarlo.com](http://www.margocarlo.com) or follow on Instagram [@margo\\_carlo](https://www.instagram.com/margo_carlo)



**TAILOR'S ART HANDMADE**  
Tailor's Art Handmade introduce their new SS18 collection 'Playing with nature', where fashion and nature combine to create not only tailor made style but also an ultra-luxury range of unique and playful designs. Tailor's Art Handmade keeps comfort and femininity a priority at all times. Photography: Thanos Athanassiou Mna/ Hairyling Sofia Karathanasi Medel: Areti Paschali Shoes: Miguas. Visit [www.instagram.com/tailorsarthandmade](http://www.instagram.com/tailorsarthandmade)

“ Imprensa Nacional & Internacional ”

O QUE ELES DIZEM

”

“ Impresa Nacional & Internacional ”

O QUE ELES DIZEM

”

**VOGUE**

AUG  
£3.99

**FIRST LOOK NEW SEASON**

Meet the go-everywhere handbag

**THE RED LIP GUIDE**

**GREAT BRITISH SUMMER**

featuring  
Dame Shirley Bassey  
Vanessa Kirby  
Lara Stone

**OPRAH'S NEXT ACT**

AN AUDIENCE WITH A GLOBAL POWERHOUSE

Designer Profile

**DAMA**  
DAMA is a South Florida based womenswear label focused on creating unconventional, minimalist inspired clothing with an urban edge. Founded by Priscilla Taveras, DAMA seeks to embody a way of life for the fashion forward woman, while simultaneously evolving contemporary design. DAMA inspires women to express the complexity and nuance of their lives through a seemingly simple outfit, while taking ownership of their power and sexuality. Visit [www.dama-official.com](http://www.dama-official.com) or follow on Instagram @Dama\_Official

**DISCOURSE FASHIONS**  
Discourse is defined by its relaxed elegance, humanist styles, and the utmost attention to detail. Discourse transcends seasons to bring you must-have styles that will become a mainstay in your closet year after year. Discourse represents a fashion movement committed to classic silhouettes, quality fabrics, and manufacturing that is both exceptional and responsible. Visit [www.discoursefashions.com](http://www.discoursefashions.com) to see the full collection.

**ECKETT COUTURE**  
Elegant modest fashion designed by Zoe Eckett. Zoe's been creating beautiful abayas for clientele in the Middle East and now her collection is available in London with a growing following worldwide. Classic and feminine: each piece is unique, using stunning fabrics, delicate embroidery, and signature ruffles. Bridal by appointment. [www.eckettcouture.com](http://www.eckettcouture.com) @eckettcouture

**VICTORIA HANDMADE**  
Directly from the artisan, Victoria Handmade is the it basket bag of the moment. Using their basket is like reliving a past in the present day due to the contemporary design of the Portuguese Basket. Today's women are seeing themselves as just as their grandmothers did. Directly from Portugal shipped to all around the world, shop online at [www.victoriahandmade.pt](http://www.victoriahandmade.pt)

**EMPIRE OF GENIUS**  
Custom leather purses in patent or matte dangle perly on a slick brass chain, each solidly domed to protect your essentials. Discover Empire of Genius bags this Summer, a stylish solution with movement in mind. Stand out from the crowd while dancing through it, get back on The Chain Gang. Visit [www.empireofgenius.co.nz](http://www.empireofgenius.co.nz)

**FORUNA TOKYO**  
FORTUNA Tokyo helps preserve traditional Japanese craftsmanship. Nishijin Kyoto silk has a history of more than 1200 years. They are well-known for making durable, glossy, and lightweight silk and use very thin silk threads to weave intricate designs. The tie's design was inspired by the great samurai warrior Masamune. Visit them at [www.fortuna-tokyo.com](http://www.fortuna-tokyo.com) or Instagram @fortunatokyo.

**FRANK & VIRGINIA**  
The product of an Italian immigrant tailor and seamstress, emerging designer Francesca Alexander presents an inimitable world built on dynamic structure and sculptural form. The evolution of FRANK & VIRGINIA is led by an intrinsic process of drapes and layering on the stand, combined with custom-dyed and pleated materials to create multidimensional form. This form is then brought to life when applied to the body. Visit [www.frankandvirginia.com](http://www.frankandvirginia.com)

**HOUSE OF 1000 CORSETS**  
House of 1000 corsets specializes in custom corsets and gowns, tailored to each client. From the fit to the fabric each component is unique to each piece, and handmade by the designer. Ryan believes in pushing her creativity and innovation through fabrics and techniques. Visit [www.houseof1000corsets.com](http://www.houseof1000corsets.com) for more information.

**GINAMARIE®**  
Fearlessly tailored apparel and accessories and being honest about how it's made. Minneapolis/St. Paul - Seattle - Stockholm. Visit [HouseOfGinaMarie.com](http://HouseOfGinaMarie.com) Follow on Instagram @house\_ginamarie Men's wear @grassmarkmenswear Limited sample sale online. For bespoke, custom inquiries, contact Gina@HouseOfGinaMarie.com

**GABRIEL DE LYS**  
Gabriel de Lys is the symbol of French luxury that has a high leather goods range, a craft and craftsmanship. The founder of the brand, Vincent Lhopital, is an expert in the field of luxury. Gabriel de Lys is an ode to feminine elegance. The collection of clutches, bags and handbags offers history and ultra-modernity. All models are made by Master Craftsmen practicing in renowned workshops. All models include perfect details and original colour. For more information visit [www.gabrieldelys.com](http://www.gabrieldelys.com)

**JANET + GEORGE**  
Janet + George is a London based company founded by Linda Nuumah, offering gorgeous African fashion brands. Seen here is a beautiful piece by Zanaa, a fab brand from Uganda. All designs are sourced in Africa and are all handmade by designers and local artisans. Shop at [www.janetandgeorge.com](http://www.janetandgeorge.com) and follow @janetandgeorge on Instagram.

VOGUE, AGOSTO 2018

Diretamente do artesão, a Victoria Handmade é a mala do momento. Usar as suas cestas é como reviver um passado nos dias de hoje ...

- Alice Winters, Vogue Britânica

VOGUE, SETEMBRO 2018

Quem lhe disse que não podia manter o estilo até mesmo no Inverno? As cestas da Victoria Handmade são malas para todo o ano...

- Alice Winters, Vogue Britânica



VOGUE ADVERTISING FEATURE

## Designer Profile

### VICTORIA HANDMADE



Who says that you can't keep in style even in winter? Victoria Handmade® basket bags are purses for all year long. 100% handmade by themselves since 1952, all bags are waterproof, allowing women to keep stylish from Autumn to Winter by choosing some warm colours that match the cold days. Order directly from Portugal with free shipping worldwide at [www.victoriahandmade.pt](http://www.victoriahandmade.pt)



IMWIM is an online shop founded by Ingrid Chang that is devoted to curating the finest pieces from emerging brands around the world. IMWIM believe every woman has various styles, dressing distinctively for the everyday nuances. She can be sophisticated yet playful, chic yet down to earth, eclectic yet sleek - all at the same time. She expresses the complete embrace what she wears. Visit [WWW.IMWIM.COM](http://WWW.IMWIM.COM)

### BONE & BUSK



Bone & Busk is a Canadian label committed to preserving traditional corsetry, exquisite tailoring and couture. Their commitment to conscious production is expressed through their exclusive use of leather hides provided by Indigenous tanners and manufacturing both on location at their atelier and factories in Toronto. Designer Katharina Mior is well respected among her peers in the corsetry industry, having taught at the Oxford School of Corsetry in the UK and is known for her forward thinking techniques and material use. Bone & Busk's progressive designs reflect a dark romanticism that is truly wearable. Visit [www.boneandbusk.com](http://www.boneandbusk.com) Instagram: [@boneandbuskcouture](https://www.instagram.com/boneandbuskcouture) to shop the full collection.

### NATURAL NUANCE



Natural Nuance is a sustainable, luxury accessories brand that creates sophisticated and beautiful pieces for women. Combining high-quality leather craftsmanship with sustainable production and natural colouring techniques, they create timeless and striking bags that are perfect for everyday wear or a night out. Visit [www.natural-nuance.com](http://www.natural-nuance.com) and [@natural\\_nuance](https://www.instagram.com/natural_nuance) on Instagram.

### THE HOUSE OF AMZ



The AmZ philosophy is one which embodies a sense of social responsibility through art and fashion. This is displayed through luxury, sophistication and experimentation on traditional design and textile techniques. All the clothing is made in

### MILLIE & ELIZABETH



British Brand Millie & Elizabeth designed and manufactured in the UK fuses an eclectic mix of striking patterns with immaculately tailored separates. Designed to surpass the trends and inject an enduring statement into your wardrobe, the capsule collection for AW18 blends

“  
Impresa  
Nacional &  
Internacional  
”

O QUE ELES DIZEM

“  
 Imprensa  
 Nacional &  
 Internacional  
 ”

O QUE ELES DIZEM



ACTIVA, OUTUBRO 2018

Uma imagem que vai buscar consistência à tradição Portuguesa da cestaria de junco e ao trabalho árduo que nunca meteu medo à líder da “revolução”, Esperança Vitória.

- Cíntia Sakellarides, Activa Portugal

JORNAL DE LEIRIA, JUNHO 2019

A sustentabilidade de um projeto de artesanato requer uma boa gestão em todos os níveis. Muitas artes se perderam ao longo do tempo precisamente por não o serem.

- Cláudio Garcia, Portugal



“  
**Imprensa Nacional & Internacional**  
 ”

O QUE ELES DIZEM



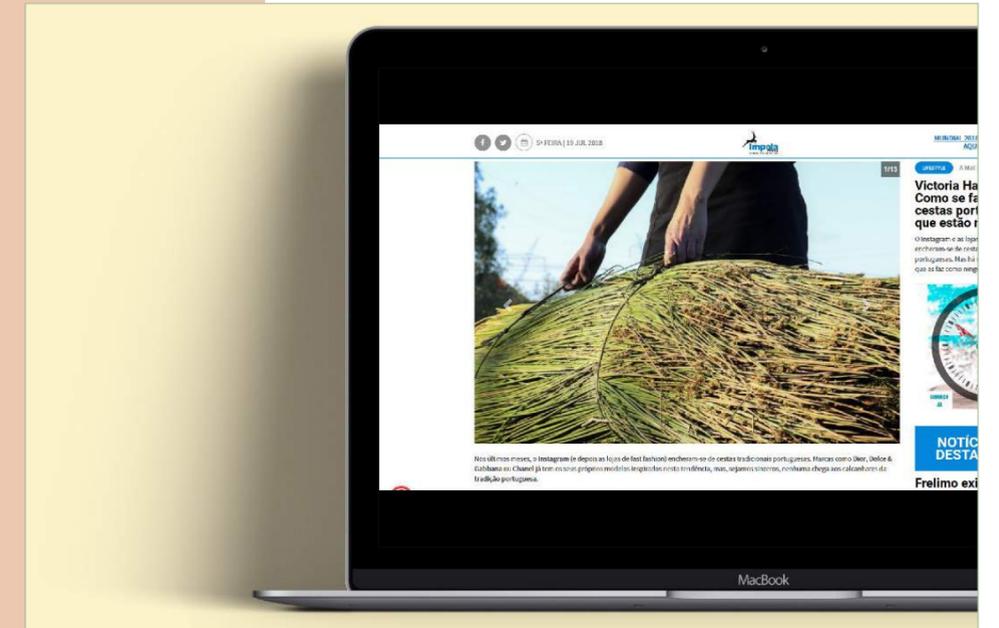
A Victoria Handmade já chegou ao Japão, Coréia do Sul, Canadá, Brasil, Suíça, Austrália ... A garota que dormia a sesta na cesta da mãe só podia sonhar sonhos assim.

- Visão, 2017



O nome Victoria podia ser o nome próprio de uma só pessoa, se não fosse o caso de ser um nome próprio de família, e se encaixar perfeitamente no conceito familiar que carregam.

- Observador, 2017



O Instagram e as lojas de fast fashion encheram-se de cestas tradicionais portuguesas. Mas há uma marca nacional que as faz como ninguém.

- Impala Online, 2018

# “ Televisão Nacional ”

VOCÊ NA TV, TVI  
A PRAÇA, RTP 1  
AGORA NÓS, RTP 1  
FAZ SENTIDO, SIC MULHER  
ALÔ PORTUGAL, SIC  
SOMOS PORTUGAL, TVI





## CURRÍCULO



*Victoria Handmade* é um marca registada em 2014 que fez renascer a minha família, desde o seu nome, ao seu processo, até ao seu resultado final.

### **Identificação**

Nome: **Esperança Vitória Vidinha Gomes**

Nº Carta de Artesão: **112926**

Data de Validade: **10/09/2023**

Nº da Carta da UPA: **122701**

### **Habilitações Literárias**

**1982-86:** Escola Primária da Castanheira – 1ºCiclo

**1986-88:** Escola Preparatória de Alcobaça – 2ºCiclo

**1991-92:** Instituto Educativo do Juncal – 7ºano

**2003-04:** RVCC – Centro de Novas Oportunidades, Porto de Mós – Equivalência 9ºano

**2007-08:** RVC – Centro de Novas Oportunidades, Porto de Mós – Equivalência 12ºano

### **Experiência Profissional**

**1980-1993:** Artesã, Cestaria de Junco

**1993-2000:** Fábrica de Louça – Faiança Decorativas, Amarela

**2000-2014:** Ajudante de Lar, Santa Casa de Misericórdia, Porto de Mós

**2014-Presente:** Artesã, Victoria Handmade – Memórias D’Aldeia Unip. Lda.